

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
dezembro 2012

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte Da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Comércio
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello
Elisabeth Macedo França
Elson Renato de Carvalho Dantas
Fabiano da Silva Giovanini
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Analistas de Sistemas
Fabricio de Andrade Sales
Regina Ferreira de Paiva
Rodrigo Machado Valladão

Análise de Resultados e Redação
Aleciana Celice Sales Gusmão
Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100), com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Super e Hipercasas	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), LS2005.FEB.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (Tudo), LS2008.OCT, AO2009.JUN, AO2009.SEP, AO2010.MAR.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) , TC2003.MAR.
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[1].
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2008.OCT, AO 2009.JUN, AO2010.MAR.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15].
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006. JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2002.DEC, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD).
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR.
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (tudo) e LS2005.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi, AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi, e efeito calendário (TD).
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (tudo) e Ao2008.JAN , LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD) e LS2002.NOV, LS2005.FEB.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] , efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], efeito calendário (TD), LS2003.MAR, TS2004.JAN, LS2005.FEB, TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), Páscoa [15] e LS2002.NOV.
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15].
Rondônia	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] efeito calendário (TD) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], LS2005.FEB e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Tocantins	Multiplicativo	(010) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010.FEB.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD), LS.2002.OCT.
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (tudo), LS2008.OCT, AO2009.JUN e AO2009.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (tudo), LS2008.OCT e AO2009.JUN.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15] e AO2004.NOV.
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2006.JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), AO2003.FEB e AO2004.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito calendário (TD) e AO2009.JAN.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15],efeito calendário (TD), LS2001.JUN e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2003.JAN, LS2005.FEB.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (tudo) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito calendário (TD), Páscoa [15], LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

CNAE 2.0			
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos itens da PMC
1- Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	peso: 1,0000
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	peso: 1,0000
2 - Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 63)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 2104)	peso: 1,0000
		IPCA (Índice Geral)	peso: 1,0000
3- Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000
	4729-6	IPCA (cód. 11)	peso: 0,95864
		IPCA (cód. 7202)	peso: 0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	peso: 0,49745
		IPCA (cód. 1112)	peso: 0,50255
	4722-9	IPCA (cód. 1201061)	peso: 1,0000
		IPCA (1107)	peso: 0,90457
	4723-9	IPCA (1108)	peso: 0,09543
		IPCA (1114)	peso: 1,0000
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	peso: 0,38303
IPCA (cód. 1105)		peso: 0,10942	
IPCA (cód. 1106)		peso: 0,50755	
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	peso: 1,0000
	4781-4	IPCA (cód. 41)	peso: 1,0000
	4782-2	IPCA (cód. 42)	peso: 1,0000
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9	IPCA (cód. 32)	peso: 1,0000
	4756-3	IPCA (cód. 7201010)	peso: 1,0000
	4759-8	IPCA (cód. 3102)	peso: 1,0000
	4762-8	IPCA (cód. 7201002)	peso: 1,0000
	4789-0	IPCA (cód. 7203)	peso: 1,0000
	4754-7	IPCA (cód. 3101)	peso: 0,74168
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,25832
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	peso: 1,0000
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	peso: 1,0000
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	peso: 1,0000
7- Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	peso: 1,0000
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	peso: 1,0000
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000
8- Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód. 8102005)	peso: 0,18507
		IPCA (cód. 8102001)	peso: 0,17893
		IPCA (cód. 8102004)	peso: 0,26411
		IPCA (cód. 8103)	peso: 0,37189
9- Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0	IPCA (cód. 1104)	peso: 0,05542
		IPCA (cód. 1112003)	peso: 0,03718
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,03703
		IPCA (cód. 3103)	peso: 0,02541
		IPCA (cód. 32)	peso: 0,20503
		IPCA (cód. 41)	peso: 0,30077
		IPCA (cód. 42)	peso: 0,13097
		IPCA (cód. 63)	peso: 0,20820
	4774-1	IPCA (cód. 6102)	peso: 1,0000
	4783-1	IPCA (cód. 4301002)	peso: 0,87617
		IPCA (cód. 4301004)	peso: 0,12383
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000
	4757-1	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000
	4763-3	IPCA (cód. 7201019)	peso: 0,18480
		IPCA (cód. 7201023)	peso: 0,81520
10- Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
	4530-7	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
	4541-2	IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
11- Atacado e varejo de material de construção	4671-1	SINAPI (cód. IG)	peso: 1,0000
	4672-9		
	4673-7		
	4674-5		
	4679-6		
	4741-5	IPCA (cód. 2103009)	peso: 0,10367
		IPCA (cód. 2103014)	peso: 0,89633
	4742-3	IPCA (cód. 2103008)	peso: 1,0000
	4743-1	IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000
	4744-0	IPCA (cód. 2103005)	peso: 0,0772
		IPCA (cód. 2103032)	peso: 0,32223
IPCA (cód. 2103039)		peso: 0,31303	
IPCA (cód. 2103040)		peso: 0,19677	
IPCA (cód. 2103041)		peso: 0,09077	
4789-0	IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000	

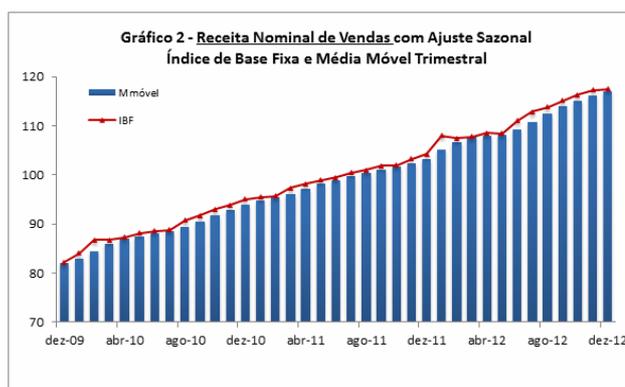
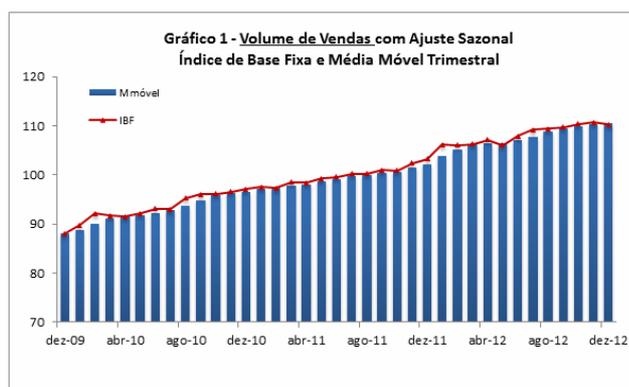
VI - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio varejista** do País apresentou, em dezembro de 2012, na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal, taxas de variação de -0,5% para o volume de vendas e de 1,3% para a receita nominal. Na série de volume, é o primeiro resultado negativo após seis meses consecutivos de crescimento. Já para a receita nominal, desde junho de 2012 a série não apresenta valores negativos, conforme evolução nos índices de base fixa mostrados nos gráficos 1 e 2. Em termos de variação da média móvel, tanto o volume quanto a receita apresentaram taxas de crescimento positivas de 0,15% e 0,70%, respectivamente. Sem o ajuste sazonal, as taxas para o volume de vendas foram de 5,0% sobre dezembro/11 e de 8,4% no acumulado do ano. No que se refere à receita nominal foram de 10,9% com relação a igual mês de 2011 e de 12,3% no ano - Tabelas 1 e 2.

Na análise da série ajustada, para o volume de vendas, das dez atividades que compõem o **varejo**, cinco tiveram variações positivas, a saber: 8,3% para *Veículos, motos, partes e peças*; 3,1% para *Material de construção*; 2,4% para *Móveis e eletrodomésticos*; 0,4% para *Tecidos vestuário e calçados* e 0,2% para *Combustíveis e lubrificantes*. Os resultados negativos foram: -15,5% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; -4,1% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; -3,6% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*; -2,9% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* e -0,3% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*.



Já na relação dezembro de 2012 contra dezembro de 2011, ainda para o volume de vendas, apenas a atividade de *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* apresentou resultado negativo; com taxa de -23,3%. As taxas positivas, por ordem de importância no resultado global, se estabeleceram em 6,6% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 8,9% para *Móveis e eletrodomésticos*; 10,0% para *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 5,3% para *Combustíveis e lubrificantes*; 3,2% em *Tecidos, vestuário e calçados*; 3,6% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* e *Livros, jornais, revistas e papelaria* e com 4,9%. - Tabela 1.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Dezembro 2012

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,6	0,3	-0,5	9,2	8,4	5,0	8,4	8,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,8	-1,7	0,2	11,4	7,5	5,3	6,8	6,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,3	0,5	-0,3	6,6	8,3	6,6	8,4	8,4
2.1 - Super e hipermercados	0,2	0,4	0,0	7,0	8,7	7,3	8,9	8,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	-2,1	2,1	0,4	4,5	6,5	3,2	3,4	3,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,0	0,1	2,4	13,7	8,5	8,9	12,3	12,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,2	0,4	-2,9	13,0	9,6	3,6	10,2	10,2
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	19,7	-13,0	-15,5	16,1	-0,8	-23,3	6,9	6,9
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	5,0	2,1	-3,6	11,1	11,1	4,9	5,4	5,4
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	3,9	4,7	-4,1	13,6	18,5	10,0	9,4	9,4
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	5,0	-1,2	1,3	14,5	7,2	5,0	8,0	8,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	13,6	-2,9	8,3	24,1	4,6	6,8	7,3	7,3
10 - Material de Construção	2,3	-0,9	3,1	13,5	5,6	6,9	7,9	7,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

RESULTADOS ANUAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* registrou expansão no volume de vendas em 2012 de 8,4% em relação ao ano anterior, resultado que o levou a responder por 44,6% da taxa anual do varejo, sendo este o principal impacto no resultado anual do **Comércio Varejista** (Tabela 3). A despeito da elevação dos preços, a atividade obteve desempenho acumulado no ano equivalente ao do comércio como um todo¹. Este comportamento reflete, principalmente, o aumento do poder de compra da população decorrente da elevação da massa de salário da economia (obtida pela melhora da renda e do emprego)².

Com aumento de 12,3% em relação ao ano anterior, a atividade de *Móveis e eletrodomésticos* exerceu o segundo maior impacto (26,6%) da taxa anual do varejo. Tal desempenho foi decorrente da manutenção do crescimento do emprego, do rendimento e da disponibilidade de crédito; bem como da redução dos preços, principalmente no que tange aos eletrodomésticos, estimulado pela redução do IPI decretada pelo governo desde dezembro de 2011 para a linha branca e, a partir de março, para móveis³.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* exerceu, em 2012, o terceiro maior impacto no resultado anual do **Comércio varejista**, sendo responsável por 9,4% da magnitude da taxa global, ao registrar variação no volume de vendas de 9,4% em 2012, comparado com o ano de 2011. Englobando segmentos como lojas de departamento, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade teve seu desempenho também influenciado pela evolução positiva da massa de salários e pelo crédito.

¹ O aumento dos preços na atividade medida pelo grupo alimentação no domicílio do IPCA, nos últimos 12 meses, foi de 10,0% contra a inflação média de 5,8%.

² O rendimento real habitual dos trabalhadores, registrado em dezembro de 2012, para o conjunto das seis regiões metropolitanas, teve elevação de 3,2% na comparação com dezembro de 2011. E, a massa de rendimento real habitual dos ocupados, no mesmo período de comparação, teve aumento de 6,5%. A taxa de desocupação de dezembro de 2012 frente a dezembro de 2011, não assinalou variação significativa, segundo a PME do IBGE.

³ Variação de -3,1% no subitem Aparelhos eletroeletrônicos do IPCA, comparado com a inflação média do ano de 5,8%.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, que registrou crescimento de 10,2%, em relação ao ano anterior, exerceu a quarta maior contribuição à taxa anual do **Comércio Varejista**. A estabilidade do emprego, expansão da massa de salários e disponibilidade do crédito, como dito anteriormente, somado ao caráter de uso essencial e permanente de seus produtos, são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Dezembro 2012

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,1	0,8	0,2	14,0	13,8	10,9	12,3	12,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,3	-0,4	-0,2	9,0	7,3	5,0	6,0	6,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,0	0,6	0,2	16,2	17,3	15,6	15,8	15,8
2.1 - Super e hipermercados	1,1	0,8	0,1	16,2	17,5	16,1	16,0	16,0
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,5	2,4	0,2	6,7	9,5	5,0	6,3	6,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,4	0,3	3,3	11,0	5,9	8,6	8,8	8,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,2	0,7	-2,7	15,9	12,4	5,9	12,9	12,9
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	18,7	-12,4	-15,9	12,4	-2,5	-25,3	0,6	0,6
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	5,5	2,1	-3,1	12,4	12,5	6,6	7,2	7,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	4,2	4,5	-3,3	16,5	20,8	13,6	12,2	12,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	4,6	-0,1	1,1	15,6	9,4	7,7	9,5	9,5
9 - Veículos e motos, partes e peças	12,7	-0,6	6,7	19,3	1,4	3,7	4,2	4,2
10- Material de Construção	2,3	-1,0	3,6	15,3	7,5	8,8	10,1	10,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A quinta maior contribuição à taxa global foi da atividade de *Combustíveis e lubrificantes*, que apresentou resultado positivo no volume de vendas, ao registrar variação acumulada de 6,8% em 2012, com relação ao ano anterior. Esse desempenho se deve à redução de preços (-0,7% do subitem combustíveis versus variação de 5,8% do índice geral – IPCA), assim como ao crescimento da frota de veículos.

A sexta maior contribuição para o resultado global no ano de 2012 coube ao segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, com uma variação de 3,4% em relação ao ano anterior. O aumento de preço de vestuário é um dos fatores que vêm inibindo as vendas do segmento. Segundo o IPCA, o subgrupo vestuário acumulou, em 12 meses, aumento de 5,8%, variação igual à do índice geral de preços.

Exercendo o sétimo maior impacto positivo no resultado do **varejo** no ano, a atividade de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* obteve acréscimo no volume de vendas de 6,9% sobre o ano de 2011. Este comportamento positivo foi ajudado pela deflação do setor, como também pela recente incorporação desses produtos - microcomputadores, celulares, laptops, etc. - nos hábitos de consumo das famílias; mesmo assim, o segmento apresentou arrefecimento no ritmo de crescimento em 2012, após um longo período de taxas bem acima da média global.

O segmento de *Livros, jornais, revistas e papelaria* foi responsável pela oitava contribuição à taxa global, registrando variação de 5,4% em relação a 2011. O desempenho positivo da renda e a diversificação na linha de produtos comercializados, principalmente pelas grandes redes de livrarias e papelarias, justificam estes resultados.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL E ANUAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Dezembro 2012 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	TAXA MENSAL						TAXA ACUMULADA NO ANO					
	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO			COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Composição da taxa absoluta : relativa (%)		Taxa	Composição da taxa absoluta : relativa (%)		Taxa	Composição da taxa absoluta : relativa (%)		Taxa	Composição da taxa absoluta : relativa (%)	
Taxa Global	5,0	5,0	100,0	5,0	5,0	100,0	8,4	8,4	100,0	8,0	8,0	100,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	5,3	0,3	6,2	5,3	0,2	3,9	6,8	0,6	6,8	6,8	0,4	4,4
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	6,6	2,4	48,7	6,6	1,5	30,3	8,4	3,8	44,6	8,4	2,3	28,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	3,2	0,3	5,5	3,2	0,2	3,4	3,4	0,2	2,7	3,4	0,1	1,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	8,9	1,6	32,0	8,9	1,0	19,9	12,3	2,2	26,6	12,3	1,4	17,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	3,6	0,2	3,3	3,6	0,1	2,0	10,2	0,6	7,3	10,2	0,4	4,7
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-23,3	-0,7	-13,8	-23,3	-0,4	-8,6	6,9	0,2	2,1	6,9	0,1	1,3
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	4,9	0,0	0,7	4,9	0,0	0,5	5,4	0,0	0,6	5,4	0,0	0,4
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	10,0	0,9	17,4	10,0	0,5	10,7	9,4	0,8	9,4	9,4	0,5	6,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	6,8	1,7	33,2	-	-	-	7,3	2,4	30,3
10 - Material de Construção	-	-	-	6,9	0,2	4,7	-	-	-	7,9	0,4	5,3

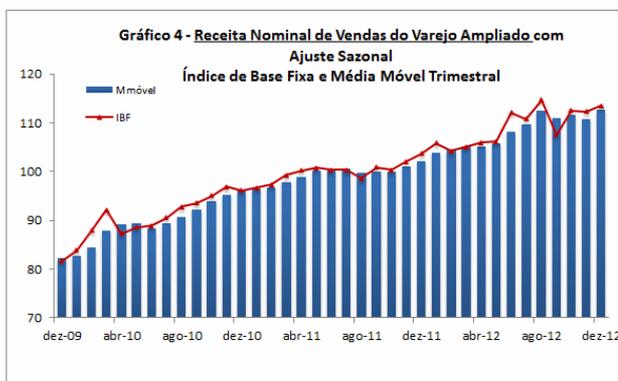
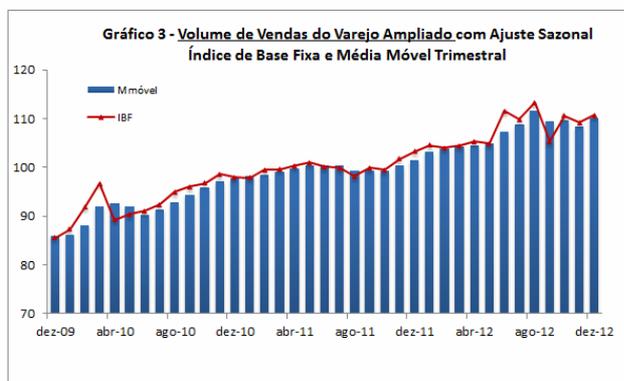
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

Para o **Comércio varejista ampliado**, composto do **varejo** mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, as variações observadas em relação ao mês de novembro/12, com ajustamento sazonal, foram de 1,3% para o volume e de 1,1% na receita nominal de vendas. Já para os indicadores sem ajustamento, as variações ocorridas foram as seguintes: 5,0% na relação dez12/dez11 e 8,0% no acumulado do ano para o volume de vendas, e de 7,7% e 9,5% para a receita nominal, respectivamente.

Em relação à atividade de *Veículos, motos, partes e peças*, os resultados para o volume de vendas foram os seguintes: 8,3% sobre o mês anterior, ajustado sazonalmente, 6,8% na comparação dez12/dez11, e de 7,3% no acumulado do ano de 2012. Quanto à receita nominal de vendas as variações foram: 6,7%; 3,7% e 4,2%, respectivamente. O principal fator responsável pelo desempenho da atividade foi a política de redução de IPI anunciada para o setor no final de maio, e que vigorou até 31 de dezembro. Para os automóveis, a alíquota subirá gradualmente no primeiro semestre de 2013 até atingir o valor anterior à mudança. O resultado apresentado para o segmento foi o maior da série desde o ano de 2010.

O segmento de *Material de construção*, para o volume de vendas, obteve variações de: 3,1% na comparação com o mês anterior com ajuste sazonal; de 6,9% sobre dezembro de 2011; e de 7,9% no acumulado do ano. Para a receita nominal de vendas os números apresentados foram: 3,6% sobre o mês imediatamente anterior com ajuste sazonal; 8,8% comparado com dezembro de 2011; e de 10,1% no acumulado do ano. A redução do IPI para uma cesta de produtos do setor, bem como as condições favoráveis do crédito habitacional, somado ao programa governamental “Minha Casa Minha Vida”, foram os fatores que ajudaram no resultado da atividade. Segundo o Banco Central, o aumento da oferta de crédito habitacional foi de 37,6% no ano de 2012.



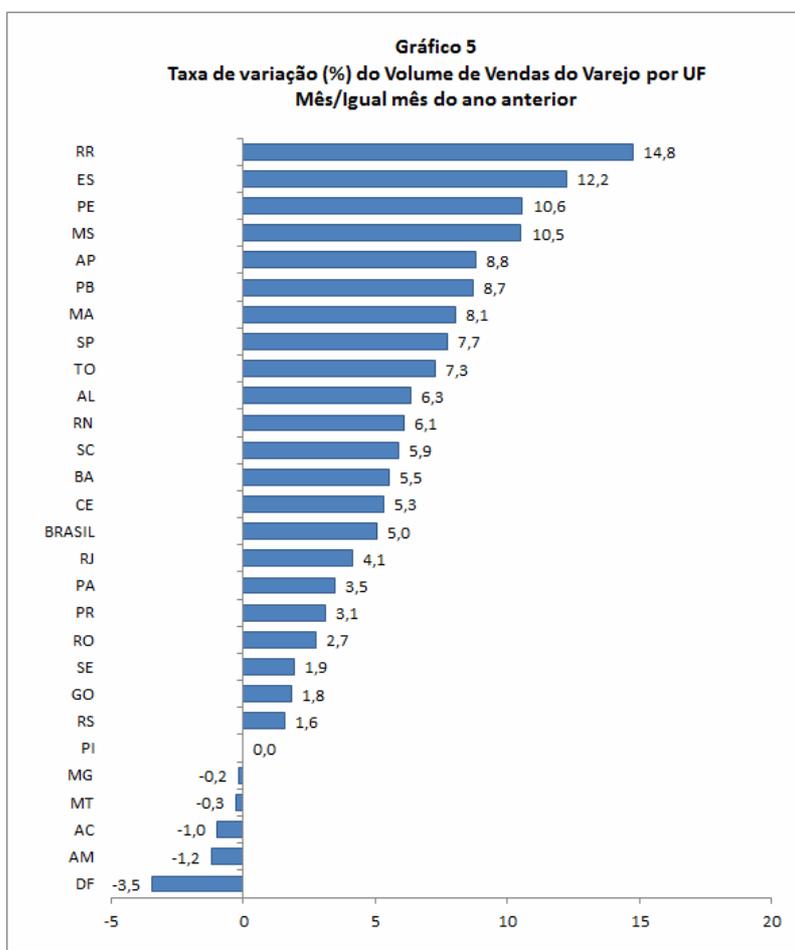
RESULTADOS REGIONAIS

Por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam, na comparação mês/mês anterior, apenas 7 (sete) estados com variações positivas. Os principais acréscimos ocorreram em Rondônia (1,5%); Pará (1,3%); Santa Catarina (1,1%) e em Pernambuco (1,0%). Já as principais quedas se estabeleceram em Tocantins (-6,5%); Mato Grosso do Sul (-5,2%); Amapá (-4,9%); Mato Grosso (-4,8%) e Rio Grande do Sul, com -4,3%.

Ainda no corte regional, no que tange ao volume de vendas, na comparação dezembro 12/dezembro 11, somente cinco Unidades da Federação apresentaram resultados negativos, a saber: Distrito Federal (-3,5%); Amazonas (-1,2%); Acre (-1,0%); Mato Grosso (-0,3%) e Minas Gerais com -0,2%. Nas demais UFs as variações de maior magnitude se estabeleceram em Roraima (14,8%); Espírito Santo (12,2%); Pernambuco (10,6%); Mato Grosso do Sul (10,5%) e Amapá (8,8%). Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio varejista**, os destaques, pela ordem, foram: São Paulo (7,7%); Rio de Janeiro (4,1%); Pernambuco (10,6%); Santa Catarina (5,9%) e Bahia, com 5,5%.

Para o **Comércio varejista ampliado**, as maiores taxas mensais de desempenho no volume de vendas ocorreram em Alagoas (14,4%); Roraima (11,2%); Amapá (10,9%); Maranhão (9,0%) e em São Paulo (8,8%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram São Paulo (8,8%); Rio Grande do Sul (4,6%); Bahia (6,8%); Pernambuco (7,4%) e Rio de Janeiro com 1,9%.

Em termos de resultados acumulados, nenhum estado registrou variação negativa para o ano de 2012. Os maiores acréscimos no volume de venda do **Varejo** ocorreram em Roraima (26,7%); Amapá (17,7%); Mato Grosso do Sul (16,9%); Tocantins (15,3%) e Acre, com 12,8%. Para o **Comércio varejista ampliado** as maiores taxas anuais assinaladas foram de 17,9% para Roraima; 15,7% para Tocantins; 14,3% para o Mato Grosso; 12,9% para Alagoas e 12,1% para o Pará.



RESULTADOS TRIMESTRAIS

Em termos trimestrais, os números registrados apontam para uma desaceleração no ritmo de crescimento do volume de vendas, na passagem do terceiro para o quarto trimestre do ano, no que diz respeito ao **Varejo**, com queda da taxa de 2,2% para 0,9%, com ajuste sazonal e de 8,6% para 7,3% sem o ajuste (trimestre/igual trimestre do ano anterior). Quanto ao **Comércio varejista ampliado**, o resultado é equivalente, passando a taxa de variação de 2,1% para 0,6% para o índice ajustado e de 9,4% para 8,6% para o não ajustado - Tabela 4.

Das dez atividades pesquisadas, seis revelaram queda e quatro apresentaram alta no ritmo de crescimento no quarto trimestre do ano, comparado com igual período do ano anterior, sendo as variações positivas registradas em: *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 8,2% para 13,4%); *Material de construção* (de 4,9% para 8,7%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de 5,0% para 8,4%) e *Veículos e motos, partes e peças* (de 11,2% para 11,4%). Com movimento oposto, isto é, diminuindo o ritmo de crescimento do **volume de vendas**, figuram as atividades de: *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (de 7,2% para -7,4%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (de 10,8% para 8,5%); *Tecidos, vestuário e calçados* (de 6,5% para 4,4%); *Combustíveis e lubrificantes* (de 9,6% para 8,1%); *Móveis e eletrodomésticos* (de 11,4% para 10,1%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* passando de 7,8% para 7,1%.

TABELA 4

BRASIL - INDICADORES TRIMESTRAIS DE VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA POR ATIVIDADE: PMC Dezembro 2012

Atividades	Taxas de desempenho de 2011					Taxas de desempenho de 2012					Taxas de desempenho de 2011					Taxas de desempenho de 2012				
	TRIM./TRIM. ANTERIOR				Taxa Anual***	TRIM./TRIM. ANTERIOR				Taxa Anual***	TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR				Taxa Anual***	TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR				Taxa Anual***
	Taxas Trimestrais*					Taxas Trimestrais*					Taxas Trimestrais*					Taxas Trimestrais*				
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,2	1,3	1,4	1,7	6,6	3,9	0,8	2,2	0,9	8,4	6,8	7,8	6,2	5,9	6,7	10,3	7,9	8,6	7,3	8,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,8	-2,4	0,5	1,4	1,6	2,1	2,7	3,5	-0,3	6,6	5,6	0,1	0,4	0,3	1,6	2,8	6,7	9,6	8,1	6,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,4	0,5	1,3	0,6	3,9	7,1	-1,0	1,1	0,9	8,5	2,7	5,1	4,0	4,3	4,0	11,4	7,7	7,8	7,1	8,4
2.1 - Super e hipermercados	1,3	0,5	1,5	0,7	3,8	7,5	-1,3	1,4	1,0	8,9	2,7	5,0	4,0	4,4	4,0	12,0	8,0	8,2	7,6	8,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,2	0,1	-3,1	0,4	3,8	2,3	1,5	3,0	-1,1	3,3	9,6	6,3	1,0	-0,1	3,6	1,0	1,2	6,5	4,4	3,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	4,0	2,7	2,7	4,0	16,7	3,8	1,4	2,9	2,1	12,2	16,8	18,7	17,9	13,8	16,6	15,9	12,3	11,4	10,1	12,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,9	2,2	1,8	1,6	9,8	3,5	3,6	2,1	-0,7	10,1	9,4	11,8	10,3	7,6	9,7	10,8	11,0	10,8	8,5	10,2
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	1,8	15,5	0,3	9,7	18,7	2,9	-4,9	0,2	-1,6	9,6	8,3	20,2	16,1	30,4	19,6	30,9	6,1	7,2	-7,4	6,9
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-4,3	0,4	2,9	2,3	5,8	-0,6	-1,5	5,1	5,0	5,4	9,3	7,6	4,9	1,6	5,9	5,2	2,4	5,0	8,4	5,4
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-1,3	2,7	0,2	0,6	4,1	5,0	0,1	2,3	5,9	9,2	7,1	6,0	1,5	2,3	4,0	9,3	5,8	8,2	13,4	9,4
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	1,2	1,5	-1,2	2,2	6,9	2,8	2,8	2,1	0,6	7,7	7,0	11,4	5,7	3,1	6,6	7,3	6,8	9,4	8,6	8,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	-1,5	3,3	-3,4	0,5	7,0	-0,9	9,2	3,2	-1,8	6,6	6,3	18,0	4,8	-2,4	6,1	1,1	5,1	11,2	11,4	7,3
10 - Material de Construção	1,4	3,6	0,0	2,0	9,4	4,5	-0,6	0,2	3,6	7,6	13,6	11,7	6,5	5,9	9,1	13,4	5,6	4,9	8,7	7,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

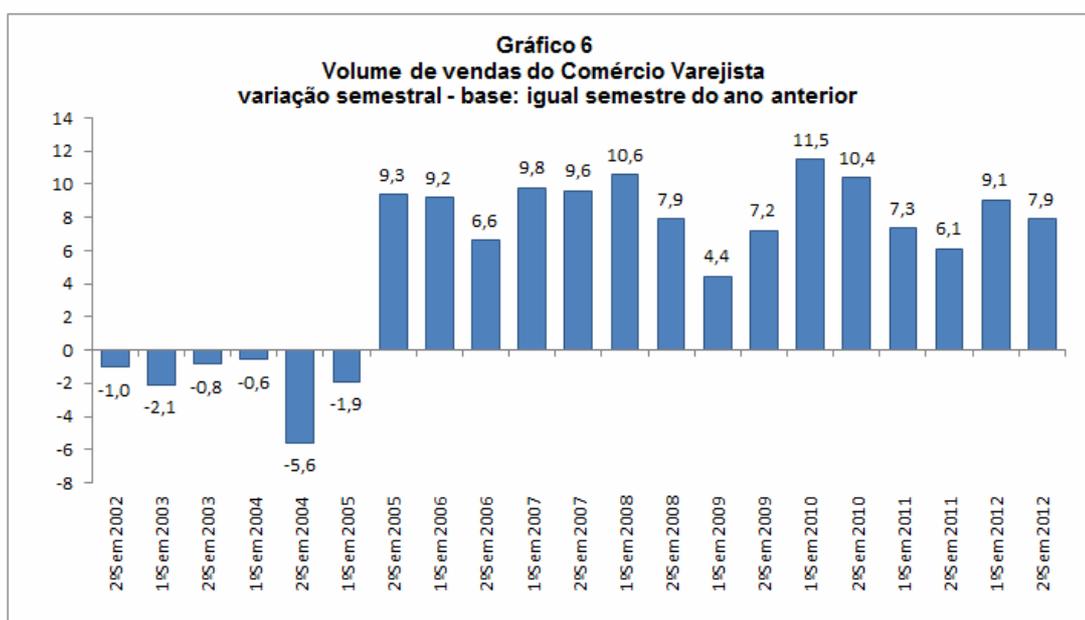
(*) Referência: série com ajuste sazonal

(**) Referência: igual período do ano anterior = 100

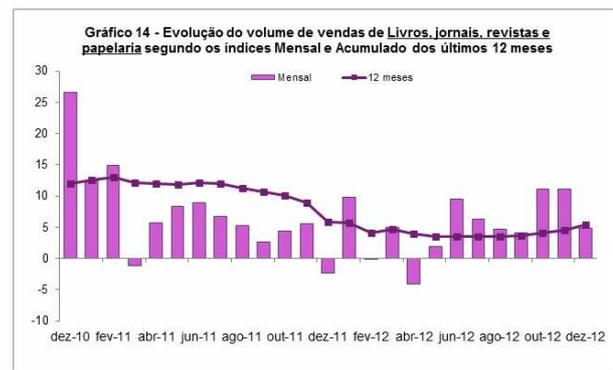
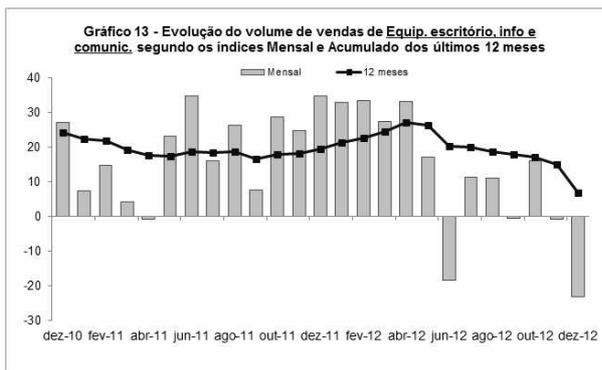
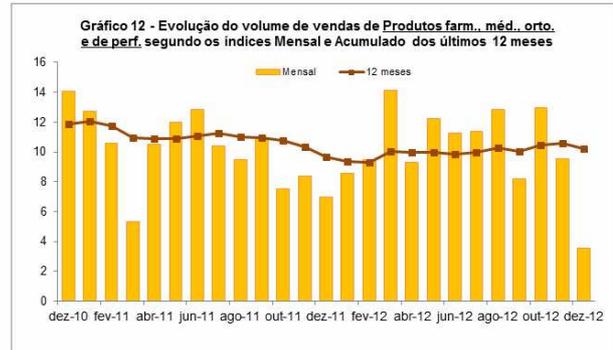
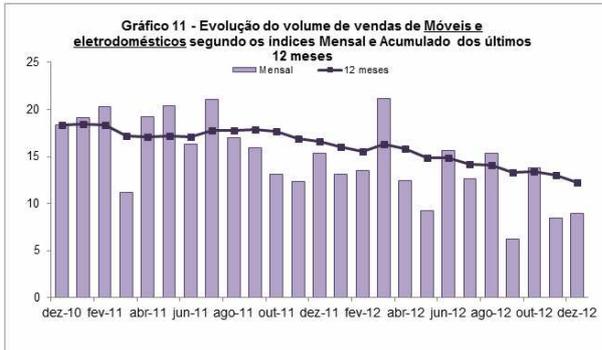
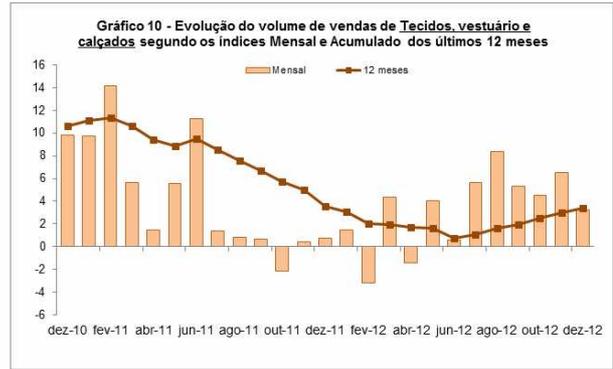
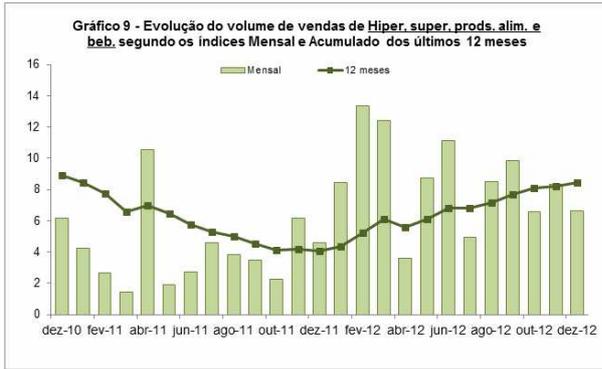
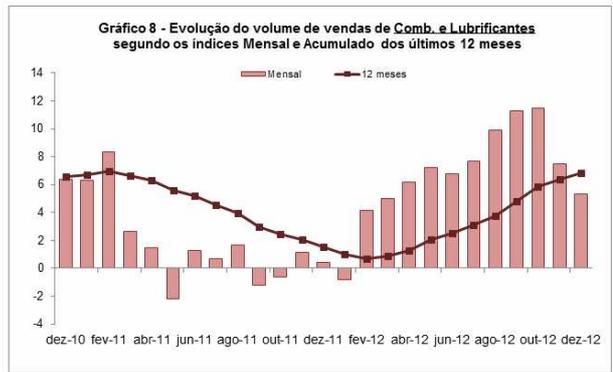
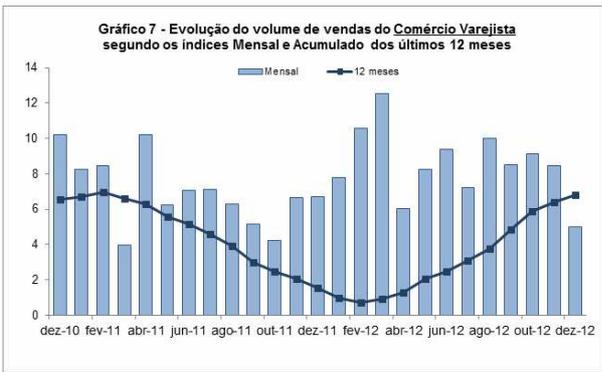
(***) Referência: acumulado igual período do ano anterior = 100

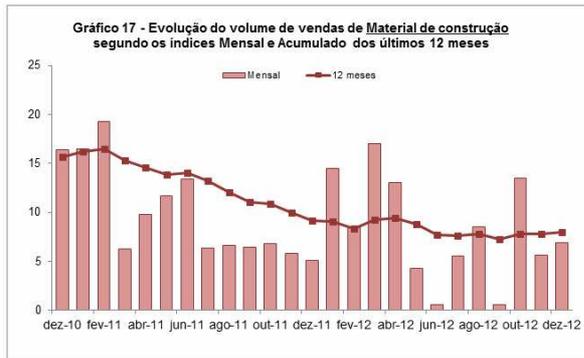
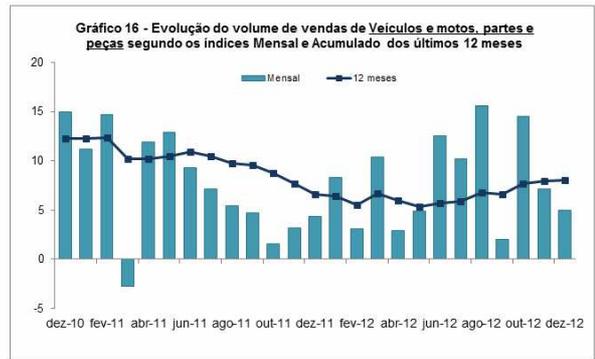
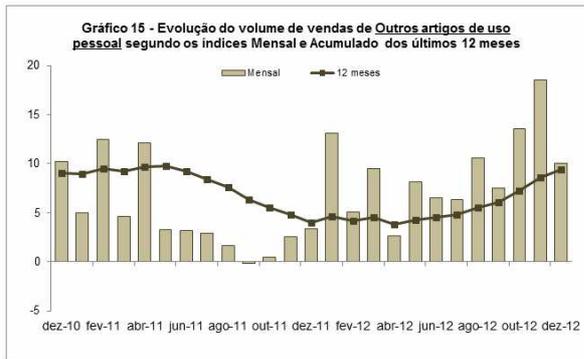
RESULTADOS SEMESTRAIS

O segundo semestre do ano de 2012 apresentou um crescimento de 3,1% em relação ao semestre anterior, com ajuste sazonal. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o resultado foi de 7,9%, inferior ao do primeiro semestre que alcançou taxa de 9,1%, mostrando uma desaceleração do setor - Gráfico 6.



Fonte: IBGE/DPE/COSEC





PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Dez/2012

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		out/12	nov/12	dez/12	no ano	12 Meses
Brasil	144,6	9,2	8,5	5,0	8,4	8,4
Rondônia	150,2	11,3	4,1	2,7	5,7	5,7
Acre	148,2	22,7	10,7	-1,0	12,8	12,8
Amazonas	137,2	1,6	0,0	-1,2	4,3	4,3
Roraima	148,9	29,3	24,2	14,8	26,7	26,7
Pará	161,4	8,1	4,8	3,5	8,3	8,3
Amapá	158,1	18,2	18,5	8,8	17,7	17,7
Tocantins	157,9	19,4	24,3	7,3	15,5	15,5
Maranhão	152,0	22,2	10,3	8,1	11,8	11,8
Piauí	137,5	11,4	6,4	0,0	7,1	7,1
Ceará	142,5	12,9	13,2	5,3	9,6	9,6
Rio G. do Norte	143,8	8,7	11,8	6,1	7,0	7,0
Paraíba	156,3	17,2	15,6	8,7	9,9	9,9
Pernambuco	154,8	10,5	9,7	10,6	10,8	10,8
Alagoas	152,2	8,3	10,2	6,3	8,3	8,3
Sergipe	140,2	6,3	4,9	1,9	5,4	5,4
Bahia	145,5	11,3	8,6	5,5	9,7	9,7
Minas Gerais	136,1	6,9	3,5	-0,2	6,7	6,7
Espirito Santo	148,8	13,6	12,6	12,2	10,6	10,6
Rio de Janeiro	144,5	4,8	3,4	4,1	4,1	4,1
São Paulo	146,7	9,4	10,5	7,7	9,7	9,7
Paraná	142,0	8,7	9,0	3,1	9,9	9,9
Santa Catarina	145,8	6,6	7,3	5,9	7,4	7,4
Rio Grande do Sul	144,1	13,0	11,5	1,6	9,0	9,0
Mato Grosso do Sul	150,4	21,3	24,3	10,5	16,9	16,9
Mato Grosso	134,7	9,6	7,0	-0,3	6,6	6,6
Goiás	138,0	9,9	9,6	1,8	8,8	8,8
Distrito Federal	130,1	5,1	-1,1	-3,5	4,4	4,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,0	8,4	8,4	5,4	6,8	6,8	6,6	8,4	8,4	7,3	8,9	8,9	3,2	3,4	3,4
Ceará	5,3	9,6	9,6	22,4	22,3	22,3	5,8	7,5	7,5	5,8	7,4	7,4	11,8	8,6	8,6
Pernambuco	10,6	10,8	10,8	0,3	3,8	3,8	8,9	8,1	8,1	10,8	8,9	8,9	7,5	7,9	7,9
Bahia	5,5	9,7	9,7	-8,2	6,5	6,5	6,8	7,0	7,0	12,3	6,8	6,8	16,7	11,2	11,2
Minas Gerais	-0,2	6,7	6,7	9,2	7,7	7,7	-4,4	2,5	2,5	-4,4	2,7	2,7	-1,4	3,5	3,5
Espirito Santo	12,2	10,6	10,6	10,4	12,0	12,0	6,1	7,8	7,8	5,6	7,7	7,7	12,9	8,2	8,2
Rio de Janeiro	4,1	4,1	4,1	22,4	15,8	15,8	-0,5	0,9	0,9	-0,1	1,5	1,5	2,3	3,3	3,3
São Paulo	7,7	9,7	9,7	3,0	2,0	2,0	15,3	13,5	13,5	16,2	14,2	14,2	-1,8	-0,5	-0,5
Paraná	3,1	9,9	9,9	-1,7	8,0	8,0	6,8	10,2	10,2	7,4	10,6	10,6	7,3	6,2	6,2
Santa Catarina	5,9	7,4	7,4	-2,8	4,7	4,7	6,3	5,5	5,5	7,0	5,5	5,5	-7,4	3,8	3,8
Rio Grande do Sul	1,6	9,0	9,0	1,3	-1,4	-1,4	0,1	14,0	14,0	-0,2	14,1	14,1	3,8	2,3	2,3
Goiás	1,8	8,8	8,8	2,7	1,3	1,3	0,8	6,9	6,9	1,6	7,7	7,7	3,3	3,6	3,6
Distrito Federal	-3,5	4,4	4,4	0,1	3,0	3,0	0,6	4,4	4,4	0,2	4,2	4,2	-4,3	-3,7	-3,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,0	12,2	12,2	3,6	10,2	10,2	4,9	5,4	5,4	-23,3	6,9	6,9	10,0	9,4	9,4
Ceará	22,3	21,8	21,8	15,2	13,2	13,2	-15,3	-4,4	-4,4	-51,4	-25,1	-25,1	-21,0	-1,6	-1,6
Pernambuco	17,1	16,0	16,0	6,1	26,7	26,7	16,4	14,9	14,9	-0,5	14,0	14,0	20,8	21,1	21,1
Bahia	4,0	11,7	11,7	-1,8	8,0	8,0	-4,6	-0,2	-0,2	45,8	32,1	32,1	21,8	22,6	22,6
Minas Gerais	6,3	21,8	21,8	5,8	9,2	9,2	11,1	2,9	2,9	-0,5	0,9	0,9	23,0	17,3	17,3
Espirito Santo	14,1	10,7	10,7	0,9	3,9	3,9	39,4	13,8	13,8	42,8	13,0	13,0	41,0	33,0	33,0
Rio de Janeiro	1,0	6,5	6,5	0,8	7,1	7,1	2,7	3,2	3,2	53,4	18,7	18,7	25,6	6,5	6,5
São Paulo	16,3	10,0	10,0	0,1	8,7	8,7	2,0	6,9	6,9	-39,5	6,6	6,6	-0,7	3,5	3,5
Paraná	-6,3	7,3	7,3	7,3	20,5	20,5	10,5	-3,4	-3,4	4,8	-7,6	-7,6	12,5	20,5	20,5
Santa Catarina	5,0	13,8	13,8	14,0	15,3	15,3	18,4	18,1	18,1	-41,8	-17,2	-17,2	34,8	19,7	19,7
Rio Grande do Sul	7,2	9,1	9,1	-0,4	5,3	5,3	-6,0	-0,7	-0,7	24,5	13,8	13,8	2,7	5,7	5,7
Goiás	5,5	15,0	15,0	13,6	14,8	14,8	92,2	68,9	68,9	-51,8	6,5	6,5	10,9	16,8	16,8
Distrito Federal	-1,8	9,1	9,1	22,2	15,1	15,1	0,3	0,8	0,8	-51,7	-20,9	-20,9	-1,5	-0,9	-0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2012

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12
Brasil	137,6	101,7	97,0	106,9	101,5	106,0	104,3	105,7	108,9	104,9	109,7	110,1	144,6
Rondônia	146,2	91,1	87,7	97,0	95,5	105,5	102,2	108,8	110,5	106,1	109,0	104,8	150,2
Acre	149,7	104,1	95,7	109,9	105,6	113,8	109,0	117,8	116,6	106,9	116,1	110,0	148,2
Amazonas	138,9	97,8	91,1	102,5	98,8	107,6	103,0	103,6	105,7	99,2	101,7	103,3	137,2
Roraima	129,8	117,2	116,1	123,8	114,0	120,2	120,4	127,0	134,1	134,7	132,8	131,0	148,9
Pará	155,9	99,9	90,9	102,6	99,4	109,1	103,2	106,3	109,2	103,1	111,2	103,4	161,4
Amapá	145,3	107,4	100,2	105,6	99,3	114,7	115,8	119,2	129,5	121,8	120,4	120,6	158,1
Tocantins	147,2	100,0	96,9	107,0	105,1	112,6	110,0	117,2	120,1	111,6	121,3	125,8	157,9
Maranhão	140,7	103,2	99,2	106,8	101,6	109,9	106,9	112,8	113,7	107,4	115,5	112,5	152,0
Piauí	137,5	105,3	99,4	106,5	97,3	109,9	102,4	106,9	106,8	100,6	105,8	106,6	137,5
Ceará	135,4	100,2	96,8	102,1	100,4	107,0	105,8	112,5	113,3	107,7	113,8	112,5	142,5
Rio G. do Norte	135,5	95,9	96,2	102,6	96,2	104,8	104,8	107,2	109,4	106,1	107,3	110,1	143,8
Paraíba	143,8	101,0	96,6	104,5	95,2	109,2	104,5	105,4	103,7	110,1	115,5	117,3	156,3
Pernambuco	140,0	103,9	96,8	106,9	101,3	108,7	107,8	107,2	112,1	104,4	111,0	114,1	154,8
Alagoas	143,1	103,4	100,4	104,2	100,0	106,0	103,5	104,1	107,4	101,8	105,6	111,4	152,2
Sergipe	137,5	103,7	96,8	101,3	96,5	104,1	100,7	101,3	105,3	101,6	106,2	106,9	140,2
Bahia	137,9	102,1	97,6	108,4	102,1	107,0	110,2	108,2	110,3	105,9	110,5	109,1	145,5
Minas Gerais	136,3	101,8	96,8	106,7	101,2	104,6	103,8	105,7	108,7	103,1	107,6	104,6	136,1
Espirito Santo	132,6	101,1	99,3	109,6	101,7	107,7	107,2	107,1	111,2	107,6	114,2	111,6	148,8
Rio de Janeiro	138,8	97,5	94,3	102,5	96,6	100,1	99,0	100,8	103,4	99,1	105,5	105,3	144,5
São Paulo	136,2	101,8	97,0	108,4	102,9	107,8	104,7	106,6	109,9	106,7	110,8	112,8	146,7
Paraná	137,7	109,0	99,9	110,3	105,5	108,2	105,5	106,9	109,7	104,1	108,1	110,2	142,0
Santa Catarina	137,6	108,5	102,9	106,3	101,5	100,5	101,2	100,0	104,5	102,2	105,8	109,9	145,8
Rio Grande do Sul	141,9	100,2	95,7	109,1	103,9	106,8	106,7	102,9	108,2	106,3	112,9	111,5	144,1
Mato Grosso do Sul	136,1	107,3	102,2	111,2	105,3	114,5	112,3	114,5	119,5	116,5	123,7	125,3	150,4
Mato Grosso	135,0	94,6	93,8	104,7	100,4	100,5	102,2	109,4	111,8	108,4	110,3	107,9	134,7
Goiás	135,6	102,6	95,1	105,8	104,3	108,0	105,9	109,2	110,9	106,5	110,5	108,6	138,0
Distrito Federal	134,7	97,9	95,2	107,5	101,5	103,1	101,0	102,3	106,2	100,3	104,1	103,9	130,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2012

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		out/12	nov/12	dez/12	no ano	12 Meses
Brasil	154,1	14,0	13,8	10,9	12,3	12,3
Rondônia	156,4	13,1	7,1	4,2	8,3	8,3
Acre	156,8	26,5	14,8	1,8	17,1	17,1
Amazonas	145,7	4,7	4,3	2,4	7,5	7,5
Roraima	160,5	35,6	32,7	22,2	31,7	31,7
Pará	174,0	13,6	11,0	10,2	12,9	12,9
Amapá	165,2	21,5	23,9	14,7	20,3	20,3
Tocantins	165,6	22,6	27,0	11,0	17,9	17,9
Maranhão	163,4	27,8	16,3	12,7	15,9	15,9
Piauí	149,2	18,4	14,5	5,7	11,7	11,7
Ceará	154,1	19,7	19,2	9,6	13,9	13,9
Rio G. do Norte	154,9	14,9	18,1	10,0	10,9	10,9
Paraíba	165,1	21,0	19,4	12,7	13,2	13,2
Pernambuco	164,5	16,0	15,0	14,2	14,7	14,7
Alagoas	162,5	13,5	14,9	10,6	12,4	12,4
Sergipe	151,3	13,0	12,0	7,5	10,2	10,2
Bahia	154,9	16,0	15,2	10,5	12,7	12,7
Minas Gerais	144,6	11,3	8,8	5,7	10,5	10,5
Espirito Santo	159,3	19,4	17,5	16,6	15,2	15,2
Rio de Janeiro	155,4	11,4	9,7	9,9	8,8	8,8
São Paulo	155,8	14,0	15,3	14,2	13,5	13,5
Paraná	152,4	12,2	15,1	8,7	13,4	13,4
Santa Catarina	157,3	11,4	15,0	14,2	11,5	11,5
Rio Grande do Sul	153,2	18,0	15,2	6,6	13,0	13,0
Mato Grosso do Sul	158,4	24,5	27,6	14,4	19,8	19,8
Mato Grosso	141,1	12,6	10,9	3,5	8,8	8,8
Goiás	145,8	13,9	13,9	7,3	11,8	11,8
Distrito Federal	137,6	7,7	6,0	3,7	7,5	7,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2012

Unidade da Federação	Índice de receita (1)			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	10,9	12,3	12,3	5,0	6,0	6,0	15,6	15,8	15,8	16,1	16,0	16,0	5,0	6,4	6,4
Ceará	9,6	13,9	13,9	27,3	23,0	23,0	19,5	16,2	16,2	19,3	15,9	15,9	11,5	9,5	9,5
Pernambuco	14,2	14,7	14,7	3,7	7,0	7,0	19,3	15,3	15,3	20,9	16,0	16,0	6,9	11,5	11,5
Bahia	10,5	12,7	12,7	-6,3	5,1	5,1	17,9	15,0	15,0	23,8	14,5	14,5	17,7	14,4	14,4
Minas Gerais	5,7	10,5	10,5	5,7	6,0	6,0	4,6	10,3	10,3	4,4	10,3	10,3	3,1	6,9	6,9
Espírito Santo	16,6	15,2	15,2	8,4	11,1	11,1	15,0	15,1	15,1	14,4	14,9	14,9	16,4	13,5	13,5
Rio de Janeiro	9,9	8,8	8,8	20,3	14,9	14,9	8,9	8,8	8,8	8,6	8,6	8,6	4,2	7,6	7,6
São Paulo	14,2	13,5	13,5	-0,8	-0,7	-0,7	23,0	20,4	20,4	23,7	20,9	20,9	0,0	2,8	2,8
Paraná	8,7	13,4	13,4	4,7	9,5	9,5	15,9	17,6	17,6	16,5	17,9	17,9	11,5	6,2	6,2
Santa Catarina	14,2	11,5	11,5	3,6	6,3	6,3	15,8	12,7	12,7	16,5	12,6	12,6	-2,8	4,1	4,1
Rio Grande do Sul	6,6	13,0	13,0	-0,3	-0,7	-0,7	9,0	20,9	20,9	8,7	21,0	21,0	4,1	5,1	5,1
Goiás	7,3	11,8	11,8	-2,7	-3,2	-3,2	8,9	14,1	14,1	9,5	14,8	14,8	6,7	7,2	7,2
Distrito Federal	3,7	7,5	7,5	0,0	3,5	3,5	8,2	10,0	10,0	7,8	9,7	9,7	1,5	1,2	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2012

Unidade da Federação	Índice de receita (1)			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,6	8,9	8,9	5,9	12,9	12,9	6,7	7,2	7,2	-25,3	0,6	0,6	13,6	12,3	12,3
Ceará	18,6	17,9	17,9	19,0	15,7	15,7	-15,3	-3,5	-3,5	-54,3	-29,8	-29,8	-17,9	1,5	1,5
Pernambuco	15,9	11,7	11,7	9,3	29,8	29,8	18,9	15,5	15,5	-3,6	10,2	10,2	22,4	23,6	23,6
Bahia	3,2	10,1	10,1	1,0	11,0	11,0	-3,0	1,2	1,2	41,4	29,4	29,4	24,8	25,4	25,4
Minas Gerais	2,8	16,4	16,4	6,4	10,2	10,2	15,7	5,4	5,4	-7,6	-5,3	-5,3	27,2	20,2	20,2
Espirito Santo	15,0	12,4	12,4	5,9	6,7	6,7	40,0	14,7	14,7	38,5	6,4	6,4	44,2	36,1	36,1
Rio de Janeiro	0,3	3,4	3,4	6,8	10,8	10,8	3,5	4,2	4,2	48,2	11,4	11,4	31,4	10,7	10,7
São Paulo	16,6	4,8	4,8	1,6	11,1	11,1	3,5	9,1	9,1	-42,8	0,0	0,0	3,3	6,2	6,2
Paraná	-5,2	2,7	2,7	7,2	22,1	22,1	5,8	-5,3	-5,3	6,0	-15,8	-15,8	14,8	21,8	21,8
Santa Catarina	6,3	9,5	9,5	13,5	16,7	16,7	13,4	15,6	15,6	-43,9	-24,0	-24,0	35,7	20,1	20,1
Rio Grande do Sul	8,5	7,7	7,7	2,0	9,7	9,7	3,6	5,6	5,6	21,1	6,5	6,5	5,4	8,5	8,5
Goiás	7,9	14,3	14,3	14,8	16,1	16,1	98,2	73,2	73,2	-50,8	-0,3	-0,3	14,9	20,2	20,2
Distrito Federal	0,7	8,0	8,0	23,3	17,0	17,0	5,3	2,7	2,7	-47,8	-21,6	-21,6	0,8	1,2	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2012

Unidade da Federação	Índice de receita (1)												
	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12
Brasil	139,0	103,3	98,5	108,6	103,6	108,5	107,2	109,0	112,8	109,7	115,5	116,6	154,1
Rondônia	150,1	92,6	89,5	99,0	97,3	107,4	103,9	110,4	112,4	108,7	112,6	109,4	156,4
Acre	153,9	106,5	98,3	113,1	109,1	117,7	112,6	121,4	120,3	111,1	121,6	116,4	156,8
Amazonas	142,2	99,2	92,3	103,8	100,9	110,1	105,4	106,1	108,8	102,9	106,1	109,2	145,7
Roraima	131,3	118,7	117,7	126,9	117,1	124,2	125,1	131,2	139,4	140,2	140,4	139,7	160,5
Pará	157,9	101,7	92,5	104,7	102,2	112,6	106,8	110,0	113,6	108,0	117,9	110,9	174,0
Amapá	144,0	107,9	100,6	106,5	100,3	116,1	117,6	121,5	132,7	125,3	124,6	125,6	165,2
Tocantins	149,2	101,8	98,5	108,8	106,0	113,5	111,4	118,1	121,6	113,6	124,9	130,6	165,6
Maranhão	145,0	103,7	100,1	109,1	103,9	112,7	109,2	115,6	117,8	112,8	122,2	120,2	163,4
Piauí	141,2	106,3	100,8	108,9	99,9	113,4	105,4	110,3	111,4	106,4	113,1	114,9	149,2
Ceará	140,6	101,0	97,9	104,3	102,9	109,7	108,4	115,6	117,6	113,5	120,8	120,6	154,1
Rio G. do Norte	140,7	96,4	97,1	104,7	98,4	107,1	106,8	109,5	113,0	111,2	113,6	117,9	154,9
Paraíba	146,5	101,8	97,6	105,7	97,1	111,3	107,3	107,9	106,8	114,0	120,5	122,9	165,1
Pernambuco	144,1	104,8	97,9	108,3	103,5	111,5	111,3	110,7	116,5	109,3	117,1	120,7	164,5
Alagoas	146,9	104,4	101,7	105,7	102,4	109,0	107,1	107,7	111,6	106,7	111,7	118,4	162,5
Sergipe	140,8	105,1	98,4	103,4	99,6	107,8	105,0	105,6	110,4	107,6	113,3	114,8	151,3
Bahia	140,1	103,5	98,9	109,9	103,9	109,4	112,2	109,5	111,6	108,3	115,1	115,3	154,9
Minas Gerais	136,7	103,5	98,7	108,8	103,6	107,5	106,7	109,0	112,7	107,9	113,1	110,5	144,6
Espírito Santo	136,6	103,4	101,5	111,7	103,9	110,6	111,0	111,3	116,5	113,6	121,4	118,2	159,3
Rio de Janeiro	141,5	99,7	96,4	104,5	98,7	102,9	102,8	105,4	109,1	105,5	113,0	112,1	155,4
São Paulo	136,4	103,5	98,6	110,0	105,1	110,4	107,7	110,0	113,8	111,4	116,5	119,0	155,8
Paraná	140,2	110,1	101,0	111,2	106,8	109,9	107,7	109,7	113,2	108,4	113,1	117,5	152,4
Santa Catarina	137,8	110,1	104,4	107,8	103,4	102,5	103,9	103,3	108,6	107,4	111,7	117,8	157,3
Rio Grande do Sul	143,8	101,0	97,0	110,5	106,1	109,6	109,9	106,5	112,7	111,8	119,4	118,0	153,2
Mato Grosso do Sul	138,4	109,6	103,9	113,1	106,8	116,2	114,2	116,2	121,7	119,5	128,0	130,4	158,4
Mato Grosso	136,3	97,2	95,4	106,6	101,5	101,8	103,7	110,5	113,1	110,4	113,4	111,3	141,1
Goiás	136,0	104,9	96,8	107,5	105,6	109,6	107,9	111,1	113,4	109,9	115,2	114,0	145,8
Distrito Federal	132,7	99,2	96,5	109,0	103,2	105,1	103,2	105,1	109,5	104,1	108,8	108,3	137,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2012

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		out/12	nov/12	dez/12	no ano	12 Meses
Brasil	132,4	14,5	7,2	5,0	8,0	8,0
Rondônia	128,9	12,1	6,1	-0,7	5,9	5,9
Acre	142,5	21,1	14,0	6,4	9,4	9,4
Amazonas	123,9	4,5	-2,6	-2,0	1,6	1,6
Roraima	138,5	19,1	19,1	11,2	17,9	17,9
Pará	151,0	19,9	13,0	7,8	12,1	12,1
Amapá	139,7	22,5	17,8	10,9	11,8	11,8
Tocantins	141,7	32,1	15,7	6,7	15,7	15,7
Maranhão	142,4	26,2	14,8	9,0	11,6	11,6
Piauí	143,0	17,0	8,5	2,9	9,1	9,1
Ceará	131,2	16,1	9,7	4,7	9,0	9,0
Rio G. do Norte	140,9	14,6	9,9	7,5	7,6	7,6
Paraíba	142,0	16,9	12,4	6,9	7,7	7,7
Pernambuco	138,4	13,1	8,7	7,4	9,1	9,1
Alagoas	153,7	15,9	13,8	14,4	12,9	12,9
Sergipe	138,2	11,4	9,7	3,5	7,4	7,4
Bahia	139,3	18,3	10,4	6,8	11,0	11,0
Minas Gerais	122,8	12,6	10,3	-1,2	5,7	5,7
Espírito Santo	120,4	17,2	10,1	2,4	2,9	2,9
Rio de Janeiro	131,6	11,1	3,1	1,9	4,1	4,1
São Paulo	133,3	13,7	5,6	8,8	9,7	9,7
Paraná	127,2	16,2	6,9	-2,3	8,5	8,5
Santa Catarina	130,0	13,6	7,7	2,0	4,3	4,3
Rio Grande do Sul	140,0	17,1	10,4	4,6	8,8	8,8
Mato Grosso do Sul	131,9	23,7	14,2	4,7	9,6	9,6
Mato Grosso	137,2	20,4	13,9	5,3	14,3	14,3
Goiás	123,8	22,9	8,7	4,7	8,6	8,6
Distrito Federal	126,0	12,3	1,6	2,5	6,8	6,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,0	8,0	8,0	5,4	6,8	6,8	6,6	8,4	8,4	7,3	8,9	8,9	3,2	3,4	3,4
Ceará	4,7	9,0	9,0	22,4	22,3	22,3	5,8	7,5	7,5	5,8	7,4	7,4	11,8	8,6	8,6
Pernambuco	7,4	9,1	9,1	0,3	3,8	3,8	8,9	8,1	8,1	10,8	8,9	8,9	7,5	7,9	7,9
Bahia	6,8	11,0	11,0	-8,2	6,5	6,5	6,8	7,0	7,0	12,3	6,8	6,8	16,7	11,2	11,2
Minas Gerais	-1,2	5,7	5,7	9,2	7,7	7,7	-4,4	2,5	2,5	-4,4	2,7	2,7	-1,4	3,5	3,5
Espirito Santo	2,4	2,9	2,9	10,4	12,0	12,0	6,1	7,8	7,8	5,6	7,7	7,7	12,9	8,2	8,2
Rio de Janeiro	1,9	4,1	4,1	22,4	15,8	15,8	-0,5	0,9	0,9	-0,1	1,5	1,5	2,3	3,3	3,3
São Paulo	8,8	9,7	9,7	3,0	2,0	2,0	15,3	13,5	13,5	16,2	14,2	14,2	-1,8	-0,5	-0,5
Paraná	-2,3	8,5	8,5	-1,7	8,0	8,0	6,8	10,2	10,2	7,4	10,6	10,6	7,3	6,2	6,2
Santa Catarina	2,0	4,3	4,3	-2,8	4,7	4,7	6,3	5,5	5,5	7,0	5,5	5,5	-7,4	3,8	3,8
Rio Grande do Sul	4,6	8,8	8,8	1,3	-1,4	-1,4	0,1	14,0	14,0	-0,2	14,1	14,1	3,8	2,3	2,3
Goiás	4,7	8,6	8,6	2,7	1,3	1,3	0,8	6,9	6,9	1,6	7,7	7,7	3,3	3,6	3,6
Distrito Federal	2,5	6,8	6,8	0,1	3,0	3,0	0,6	4,4	4,4	0,2	4,2	4,2	-4,3	-3,7	-3,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Unidade da Federação	Mês: Dez/2012														
	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,0	12,2	12,2	3,6	10,2	10,2	4,9	5,4	5,4	-23,3	6,9	6,9	10,0	9,4	9,4
Ceará	22,3	21,8	21,8	15,2	13,2	13,2	-15,3	-4,4	-4,4	-51,4	-25,1	-25,1	-21,0	-1,6	-1,6
Pernambuco	17,1	16,0	16,0	6,1	26,7	26,7	16,4	14,9	14,9	-0,5	14,0	14,0	20,8	21,1	21,1
Bahia	4,0	11,7	11,7	-1,8	8,0	8,0	-4,6	-0,2	-0,2	45,8	32,1	32,1	21,8	22,6	22,6
Minas Gerais	6,3	21,8	21,8	5,8	9,2	9,2	11,1	2,9	2,9	-0,5	0,9	0,9	23,0	17,3	17,3
Espirito Santo	14,1	10,7	10,7	0,9	3,9	3,9	39,4	13,8	13,8	42,8	13,0	13,0	41,0	33,0	33,0
Rio de Janeiro	1,0	6,5	6,5	0,8	7,1	7,1	2,7	3,2	3,2	53,4	18,7	18,7	25,6	6,5	6,5
São Paulo	16,3	10,0	10,0	0,1	8,7	8,7	2,0	6,9	6,9	-39,5	6,6	6,6	-0,7	3,5	3,5
Paraná	-6,3	7,3	7,3	7,3	20,5	20,5	10,5	-3,4	-3,4	4,8	-7,6	-7,6	12,5	20,5	20,5
Santa Catarina	5,0	13,8	13,8	14,0	15,3	15,3	18,4	18,1	18,1	-41,8	-17,2	-17,2	34,8	19,7	19,7
Rio Grande do Sul	7,2	9,1	9,1	-0,4	5,3	5,3	-6,0	-0,7	-0,7	24,5	13,8	13,8	2,7	5,7	5,7
Goiás	5,5	15,0	15,0	13,6	14,8	14,8	92,2	68,9	68,9	-51,8	6,5	6,5	10,9	16,8	16,8
Distrito Federal	-1,8	9,1	9,1	22,2	15,1	15,1	0,3	0,8	0,8	-51,7	-20,9	-20,9	-1,5	-0,9	-0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2012

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,8	7,3	7,3	6,9	8,0	8,0
Ceará	0,9	6,8	6,8	16,6	15,8	15,8
Pernambuco	-0,4	3,9	3,9	3,9	16,7	16,7
Bahia	18,1	15,1	15,1	-6,6	5,9	5,9
Minas Gerais	1,8	4,1	4,1	-4,2	4,9	4,9
Espírito Santo	-10,6	-5,9	-5,9	26,7	23,1	23,1
Rio de Janeiro	7,5	2,1	2,1	5,8	9,9	9,9
São Paulo	8,3	10,4	10,4	17,6	7,1	7,1
Paraná	-3,7	8,6	8,6	-13,5	2,8	2,8
Santa Catarina	-3,6	-0,8	-0,8	2,7	11,6	11,6
Rio Grande do Sul	11,9	7,1	7,1	13,3	12,9	12,9
Goiás	11,7	7,8	7,8	-7,1	10,6	10,6
Distrito Federal	19,5	12,8	12,8	-4,6	-1,1	-1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12
Brasil	126,0	99,9	93,4	106,9	97,7	106,2	109,0	109,3	117,2	100,7	113,5	110,2	132,4
Rondônia	129,8	89,7	87,0	94,1	91,3	103,4	110,4	116,7	117,6	103,3	117,1	111,7	128,9
Acre	133,9	96,0	88,3	99,1	95,4	108,0	112,6	119,1	122,6	102,7	115,7	111,3	142,5
Amazonas	126,3	94,0	89,7	101,2	96,2	103,7	100,1	102,4	108,7	94,4	101,8	103,2	123,9
Roraima	124,6	106,2	104,9	118,1	103,2	115,1	114,4	119,1	132,0	117,3	123,5	122,1	138,5
Pará	140,2	99,4	92,2	106,7	97,3	112,2	113,1	113,6	121,4	106,0	120,0	111,8	151,0
Amapá	126,0	103,2	95,5	99,4	92,6	106,9	109,4	114,9	126,5	117,8	118,4	116,8	139,7
Tocantins	132,7	103,4	95,7	109,9	101,2	110,8	119,2	125,8	129,3	107,4	125,4	118,5	141,7
Maranhão	130,6	102,4	95,3	104,5	94,6	106,3	107,8	118,0	126,8	105,8	118,8	116,0	142,4
Piauí	139,0	102,4	96,4	104,6	93,7	110,8	107,7	111,2	117,8	100,0	108,8	113,0	143,0
Ceará	125,3	101,4	92,3	101,3	97,1	105,3	112,9	117,6	120,5	103,4	114,6	110,8	131,2
Rio G. do Norte	131,0	100,0	92,8	101,2	93,8	105,1	106,8	109,6	115,8	103,8	112,2	109,6	140,9
Paraíba	132,8	99,3	93,3	111,0	91,1	105,3	105,6	103,6	110,5	100,8	113,5	116,0	142,0
Pernambuco	128,8	103,8	93,8	105,7	96,7	106,8	109,3	110,2	120,0	100,3	112,3	111,5	138,4
Alagoas	134,4	101,6	96,3	105,9	102,0	107,8	113,8	114,9	124,5	104,2	112,9	117,6	153,7
Sergipe	133,5	101,3	96,1	102,1	96,6	104,2	106,0	104,7	115,8	99,3	111,9	113,1	138,2
Bahia	130,4	103,3	96,1	110,5	100,6	107,7	114,5	111,7	121,3	101,8	114,4	110,6	139,3
Minas Gerais	124,3	98,5	93,7	110,2	95,7	104,2	103,7	107,4	111,0	98,7	111,0	111,2	122,8
Espirito Santo	117,6	100,1	94,8	107,5	85,9	108,4	111,6	99,9	110,2	92,8	102,4	100,2	120,4
Rio de Janeiro	129,2	98,8	90,6	101,9	93,9	100,5	104,1	104,6	111,4	96,7	109,5	105,2	131,6
São Paulo	122,5	99,8	94,2	109,2	101,3	108,7	110,4	111,3	119,6	103,4	114,8	110,6	133,3
Paraná	130,2	103,1	94,8	106,9	100,1	107,3	112,9	109,3	117,4	99,1	113,7	110,7	127,2
Santa Catarina	127,5	97,7	93,9	104,0	91,8	100,9	104,7	102,7	111,8	95,1	110,1	108,7	130,0
Rio Grande do Sul	133,9	97,7	89,8	106,9	98,7	106,1	110,7	107,2	117,7	100,1	117,2	113,9	140,0
Mato Grosso do Sul	126,0	98,8	94,2	103,8	94,7	106,4	106,5	111,5	121,4	106,6	123,0	116,4	131,9
Mato Grosso	130,4	100,1	96,3	111,0	101,1	110,3	114,0	120,7	127,9	111,7	124,0	117,5	137,2
Goias	118,3	104,3	92,6	104,3	98,1	107,6	110,0	112,0	121,4	101,6	118,9	108,3	123,8
Distrito Federal	122,9	98,9	92,3	107,4	97,3	104,2	110,5	109,2	121,0	96,2	111,9	106,5	126,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2012

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		out/12	nov/12	dez/12	no ano	12 Meses
Brasil	136,8	15,6	9,4	7,7	9,5	9,5
Rondônia	130,6	11,3	5,5	-4,2	6,9	6,9
Acre	145,0	21,5	14,0	4,0	11,2	11,2
Amazonas	128,3	5,2	-1,1	-1,6	3,6	3,6
Roraima	144,5	23,1	22,9	13,0	20,8	20,8
Pará	157,6	22,5	14,9	8,5	14,7	14,7
Amapá	143,0	22,7	19,0	11,3	13,2	13,2
Tocantins	143,2	29,8	15,4	6,7	15,0	15,0
Maranhão	147,2	27,3	15,3	9,8	12,9	12,9
Piauí	149,3	20,7	12,4	6,8	11,4	11,4
Ceará	137,3	19,3	12,5	7,3	10,9	10,9
Rio G. do Norte	147,3	17,7	13,1	9,9	9,7	9,7
Paraíba	146,7	17,7	14,1	9,0	9,2	9,2
Pernambuco	143,8	15,5	11,5	9,3	11,0	11,0
Alagoas	158,4	17,4	16,4	16,4	14,4	14,4
Sergipe	145,0	14,7	13,9	7,3	10,1	10,1
Bahia	144,6	20,5	14,6	9,8	12,4	12,4
Minas Gerais	126,4	13,4	11,8	1,1	7,2	7,2
Espirito Santo	124,6	17,8	11,6	4,5	4,4	4,4
Rio de Janeiro	138,4	14,5	7,0	5,2	6,9	6,9
São Paulo	137,3	14,4	7,5	11,9	10,9	10,9
Paraná	131,5	16,3	9,7	0,4	9,7	9,7
Santa Catarina	134,5	13,3	10,1	5,5	5,4	5,4
Rio Grande do Sul	143,1	17,5	10,9	6,2	9,9	9,9
Mato Grosso do Sul	134,9	23,0	14,8	6,0	10,2	10,2
Mato Grosso	139,2	20,7	15,5	7,6	14,6	14,6
Goiás	125,7	22,3	9,4	5,8	8,8	8,8
Distrito Federal	128,9	12,3	4,7	5,6	7,6	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2012

Unidade da Federação	Índice de receita (2)			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	7,7	9,5	9,5	5,0	6,0	6,0	15,6	15,8	15,8	16,1	16,0	16,0	5,0	6,4	6,4
Ceará	7,3	10,9	10,9	27,3	23,0	23,0	19,5	16,2	16,2	19,3	15,9	15,9	11,5	9,5	9,5
Pernambuco	9,3	11,0	11,0	3,7	7,0	7,0	19,3	15,3	15,3	20,9	16,0	16,0	6,9	11,5	11,5
Bahia	9,8	12,4	12,4	-6,3	5,1	5,1	17,9	15,0	15,0	23,8	14,5	14,5	17,7	14,4	14,4
Minas Gerais	1,1	7,2	7,2	5,7	6,0	6,0	4,6	10,3	10,3	4,4	10,3	10,3	3,1	6,9	6,9
Espirito Santo	4,5	4,4	4,4	8,4	11,1	11,1	15,0	15,1	15,1	14,4	14,9	14,9	16,4	13,5	13,5
Rio de Janeiro	5,2	6,9	6,9	20,3	14,9	14,9	8,9	8,8	8,8	8,6	8,6	8,6	4,2	7,6	7,6
São Paulo	11,9	10,9	10,9	-0,8	-0,7	-0,7	23,0	20,4	20,4	23,7	20,9	20,9	0,0	2,8	2,8
Paraná	0,4	9,7	9,7	4,7	9,5	9,5	15,9	17,6	17,6	16,5	17,9	17,9	11,5	6,2	6,2
Santa Catarina	5,5	5,4	5,4	3,6	6,3	6,3	15,8	12,7	12,7	16,5	12,6	12,6	-2,8	4,1	4,1
Rio Grande do Sul	6,2	9,9	9,9	-0,3	-0,7	-0,7	9,0	20,9	20,9	8,7	21,0	21,0	4,1	5,1	5,1
Goiás	5,8	8,8	8,8	-2,7	-3,2	-3,2	8,9	14,1	14,1	9,5	14,8	14,8	6,7	7,2	7,2
Distrito Federal	5,6	7,6	7,6	0,0	3,5	3,5	8,2	10,0	10,0	7,8	9,7	9,7	1,5	1,2	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2012

Unidade da Federação	Índice de receita (2)			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,6	8,9	8,9	5,9	12,9	12,9	6,7	7,2	7,2	-25,3	0,6	0,6	13,6	12,3	12,3
Ceará	18,6	17,9	17,9	19,0	15,7	15,7	-15,3	-3,5	-3,5	-54,3	-29,8	-29,8	-17,9	1,5	1,5
Pernambuco	15,9	11,7	11,7	9,3	29,8	29,8	18,9	15,5	15,5	-3,6	10,2	10,2	22,4	23,6	23,6
Bahia	3,2	10,1	10,1	1,0	11,0	11,0	-3,0	1,2	1,2	41,4	29,4	29,4	24,8	25,4	25,4
Minas Gerais	2,8	16,4	16,4	6,4	10,2	10,2	15,7	5,4	5,4	-7,6	-5,3	-5,3	27,2	20,2	20,2
Espírito Santo	15,0	12,4	12,4	5,9	6,7	6,7	40,0	14,7	14,7	38,5	6,4	6,4	44,2	36,1	36,1
Rio de Janeiro	0,3	3,4	3,4	6,8	10,8	10,8	3,5	4,2	4,2	48,2	11,4	11,4	31,4	10,7	10,7
São Paulo	16,6	4,8	4,8	1,6	11,1	11,1	3,5	9,1	9,1	-42,8	0,0	0,0	3,3	6,2	6,2
Paraná	-5,2	2,7	2,7	7,2	22,1	22,1	5,8	-5,3	-5,3	6,0	-15,8	-15,8	14,8	21,8	21,8
Santa Catarina	6,3	9,5	9,5	13,5	16,7	16,7	13,4	15,6	15,6	-43,9	-24,0	-24,0	35,7	20,1	20,1
Rio Grande do Sul	8,5	7,7	7,7	2,0	9,7	9,7	3,6	5,6	5,6	21,1	6,5	6,5	5,4	8,5	8,5
Goiás	7,9	14,3	14,3	14,8	16,1	16,1	98,2	73,2	73,2	-50,8	-0,3	-0,3	14,9	20,2	20,2
Distrito Federal	0,7	8,0	8,0	23,3	17,0	17,0	5,3	2,7	2,7	-47,8	-21,6	-21,6	0,8	1,2	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2012

Unidade da Federação	Índice de receita (2)			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	3,7	4,2	4,2	8,8	10,1	10,1
Ceará	-0,8	4,0	4,0	17,4	17,2	17,2
Pernambuco	-1,7	2,1	2,1	2,9	16,8	16,8
Bahia	16,9	13,0	13,0	-5,4	7,6	7,6
Minas Gerais	-1,9	1,4	1,4	0,3	7,8	7,8
Espírito Santo	-10,4	-7,0	-7,0	26,8	24,7	24,7
Rio de Janeiro	6,6	0,7	0,7	7,6	12,5	12,5
São Paulo	3,8	5,9	5,9	20,8	9,0	9,0
Paraná	-5,9	5,5	5,5	-9,8	6,7	6,7
Santa Catarina	-6,6	-3,9	-3,9	5,9	14,0	14,0
Rio Grande do Sul	9,2	4,2	4,2	9,4	11,5	11,5
Goiás	6,7	3,3	3,3	-2,6	16,5	16,5
Distrito Federal	15,1	9,6	9,6	-4,2	0,9	0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2012

Unidade da Federação	Índice de receita (2)												
	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12
Brasil	127,0	101,0	94,4	107,9	99,0	107,5	108,9	109,6	117,8	102,6	115,5	112,8	136,8
Rondônia	136,3	91,2	88,4	96,0	93,5	105,6	110,7	116,3	117,3	103,4	117,2	112,1	130,6
Acre	139,4	97,9	90,0	101,4	98,1	111,1	113,9	119,8	123,3	103,8	117,3	113,1	145,0
Amazonas	130,3	95,4	90,8	102,6	98,3	106,1	101,5	103,5	110,2	96,3	104,0	106,0	128,3
Roraima	127,8	107,6	106,3	120,6	105,7	118,4	116,8	120,9	134,5	120,1	127,2	126,6	144,5
Pará	145,3	101,1	93,6	108,8	100,0	115,4	114,9	115,0	123,2	108,3	123,0	115,2	157,6
Amapá	128,6	104,3	96,2	100,6	93,9	108,7	110,3	115,6	127,8	119,0	120,1	118,8	143,0
Tocantins	134,2	104,1	96,1	109,6	100,8	110,1	116,3	123,2	126,6	106,7	124,5	118,9	143,2
Maranhão	134,1	102,8	95,9	106,1	95,8	107,6	107,6	118,0	126,4	107,3	121,2	118,8	147,2
Piauí	139,8	103,2	97,4	106,4	95,4	112,9	108,3	112,2	118,8	102,7	112,6	117,2	149,3
Ceará	128,0	101,9	93,1	102,9	98,5	106,9	113,1	118,1	121,1	105,8	117,7	114,6	137,3
Rio G. do Norte	134,1	100,4	93,7	103,0	95,4	106,6	107,2	110,3	116,5	106,3	115,4	114,0	147,3
Paraíba	134,6	100,1	94,3	112,2	92,4	106,8	106,1	104,1	110,7	102,7	115,7	118,9	146,7
Pernambuco	131,6	104,5	94,7	106,9	98,2	108,7	110,2	111,1	120,9	102,5	115,1	115,0	143,8
Alagoas	136,1	102,4	97,3	107,1	103,3	109,6	114,0	114,8	124,1	105,9	115,0	120,7	158,4
Sergipe	135,1	102,5	97,5	103,8	98,8	106,8	107,6	106,3	117,3	102,6	115,5	117,6	145,0
Bahia	131,7	104,3	97,0	111,4	101,8	109,5	114,2	111,4	121,0	103,0	116,6	114,2	144,6
Minas Gerais	125,0	99,5	94,7	111,4	97,3	106,0	104,9	108,2	112,3	100,4	112,9	112,9	126,4
Espirito Santo	119,3	100,9	96,0	108,5	87,1	110,0	111,6	100,8	111,1	94,7	105,1	102,8	124,6
Rio de Janeiro	131,6	100,2	92,2	103,3	95,5	102,6	105,6	106,9	114,1	100,4	113,9	109,5	138,4
São Paulo	122,8	101,0	95,3	110,1	102,6	109,8	109,6	111,0	119,5	104,8	116,2	112,9	137,3
Paraná	131,0	103,9	95,5	107,3	100,8	108,0	112,1	109,4	118,3	100,9	115,1	113,7	131,5
Santa Catarina	127,5	98,9	94,8	104,5	92,8	101,3	103,9	102,6	112,4	96,8	111,2	111,3	134,5
Rio Grande do Sul	134,8	98,3	90,3	107,6	99,7	107,2	110,5	107,3	118,2	101,9	118,9	115,8	143,1
Mato Grosso do Sul	127,3	100,2	95,0	104,5	95,3	106,9	105,7	110,7	120,4	107,1	123,4	117,8	134,9
Mato Grosso	129,4	101,8	97,3	111,6	101,6	110,5	113,0	119,5	126,6	111,9	124,2	118,1	139,2
Goiás	118,9	105,4	93,2	104,5	98,4	107,6	108,9	110,9	120,3	102,3	119,3	109,4	125,7
Distrito Federal	122,1	100,0	93,2	108,2	98,2	105,3	109,8	108,9	120,8	97,4	113,2	107,6	128,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2012

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	out/12	nov/12	dez/12	out/12	nov/12	dez/12
Brasil	110,4	110,8	110,2	0,6	0,3	-0,5
Rondônia	109,5	106,0	107,6	0,5	-3,2	1,5
Acre	115,1	113,1	110,2	5,4	-1,7	-2,6
Amazonas	102,1	102,9	102,0	-0,9	0,8	-0,9
Roraima	131,4	130,7	126,1	-0,8	-0,6	-3,5
Pará	109,4	107,9	109,4	1,0	-1,3	1,3
Amapá	120,9	121,2	115,3	-2,2	0,2	-4,9
Tocantins	121,0	130,9	122,3	7,8	8,2	-6,5
Maranhão	115,7	116,4	116,7	3,4	0,6	0,3
Piauí	108,4	108,5	106,5	1,6	0,1	-1,8
Ceará	112,8	112,6	110,1	-0,2	-0,2	-2,2
Rio G. do Norte	109,2	111,8	109,8	-1,1	2,4	-1,8
Paraíba	116,5	118,8	115,7	2,8	2,0	-2,6
Pernambuco	111,8	113,1	114,2	0,9	1,2	1,0
Alagoas	108,8	110,8	109,3	-0,6	1,9	-1,4
Sergipe	105,8	107,0	103,7	-1,4	1,1	-3,1
Bahia	110,5	110,3	110,0	-0,7	-0,2	-0,3
Minas Gerais	108,0	107,0	107,4	0,3	-0,9	0,3
Espirito Santo	114,1	114,5	115,3	0,8	0,4	0,6
Rio de Janeiro	105,1	105,4	105,3	0,8	0,2	-0,1
São Paulo	111,8	112,7	112,4	0,7	0,7	-0,2
Paraná	110,5	111,5	110,4	2,5	0,9	-0,9
Santa Catarina	108,8	110,3	111,5	1,2	1,4	1,1
Rio Grande do Sul	113,2	112,7	107,8	1,2	-0,4	-4,3
Mato Grosso do Sul	123,1	126,9	120,3	2,1	3,1	-5,2
Mato Grosso	107,6	110,0	104,8	-1,5	2,3	-4,8
Goiás	110,7	110,8	107,6	-0,8	0,1	-2,9
Distrito Federal	105,2	102,4	100,8	-1,1	-2,7	-1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2012

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	out/12	nov/12	dez/12	out/12	nov/12	dez/12
Brasil	116,4	117,3	117,5	1,1	0,8	0,2
Rondônia	112,5	109,7	110,6	0,3	-2,4	0,8
Acre	121,0	119,4	117,2	5,2	-1,3	-1,8
Amazonas	106,7	108,5	107,3	-0,6	1,7	-1,1
Roraima	139,5	140,0	135,4	0,4	0,4	-3,3
Pará	116,0	115,4	117,5	1,4	-0,5	1,8
Amapá	125,3	126,4	121,3	-2,1	0,9	-4,1
Tocantins	123,8	134,4	127,6	7,3	8,5	-5,1
Maranhão	122,4	123,5	123,8	3,9	0,9	0,2
Piauí	115,4	117,4	114,5	2,5	1,7	-2,5
Ceará	119,4	119,4	115,6	-0,5	0,0	-3,1
Rio G. do Norte	115,5	119,7	115,0	-0,6	3,6	-3,9
Paraíba	121,7	124,5	121,4	3,5	2,3	-2,5
Pernambuco	118,1	119,4	119,9	1,2	1,1	0,4
Alagoas	114,9	117,5	115,4	-0,1	2,2	-1,7
Sergipe	113,5	114,6	112,4	-0,7	1,0	-1,9
Bahia	115,6	116,9	116,8	0,3	1,1	-0,1
Minas Gerais	113,6	113,3	113,9	0,7	-0,3	0,6
Espírito Santo	121,5	121,5	123,4	1,3	0,0	1,5
Rio de Janeiro	112,9	113,1	112,8	1,2	0,2	-0,3
São Paulo	117,6	118,8	119,3	1,1	1,1	0,4
Paraná	115,5	119,2	117,6	1,3	3,2	-1,3
Santa Catarina	114,7	118,6	120,6	0,9	3,4	1,6
Rio Grande do Sul	119,9	118,7	114,4	1,0	-1,1	-3,6
Mato Grosso do Sul	127,2	131,7	124,1	1,8	3,5	-5,7
Mato Grosso	111,6	112,6	107,8	-1,0	0,9	-4,2
Goiás	115,1	116,0	113,9	-0,3	0,8	-1,8
Distrito Federal	109,5	108,3	108,1	-0,9	-1,1	-0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100